



Hepatite C: Complicações do vírus HCV em idosos

Autor(res)

Andreia Gomes De Souza
Anna Paula Cristina Nunes Coelho

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O tema abordado nesse artigo trata das complicações causadas pela infecção do vírus da hepatite C em idosos, faixa etária que possui mais chances de agravos decorrente da doença.

Foram abordados os principais aspectos das consequências dessa enfermidade, as quais envolvem complicações, podendo ter agravos principalmente após 60 anos, além dos tratamentos existentes, da história da doença, das formas possíveis de diagnóstico para que a presença do vírus HCV seja detectada e das suas características.

Demonstrado esse ponto, ressalta-se que os agravos nessa faixa etária é um tema importante no meio da saúde, mas nem sempre é abordado.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 3% da população pode estar infectada, visto que a doença ocorre de maneira silenciosa, mesmo que o fígado esteja bastante afetado, sendo bastante ofensivo à saúde.

Ressalta-se que, antes da década de 90, não havia conhecimentos sobre a doença, o que resultou em um contágio grande de pessoas.

Objetivo

- Compreender quais tipos de complicações um paciente idoso infectado pelo Vírus da Hepatite C pode apresentar.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa que foi utilizada nesse artigo baseia-se em uma revisão de literatura, onde serão pesquisados artigos científicos, dissertações, livros, onde os dados encontrados irão demonstrar as informações sobre a Hepatite C, os quais foram selecionados através de buscas nas seguintes bases de dados relevantes: (SciELO), "PubMed", Google Academics e sites de banco de dados. Os períodos dos artigos publicados serão dos últimos 22 anos em inglês e português e as palavras-chaves utilizadas serão: "Hepatite c em idosos", "Vírus HCV" e "Complicações causadas pela Hepatite C".

Resultados e Discussão

Hepatite C caracterizada por um processo infeccioso que acomete principalmente o fígado, causada pelo vírus HCV (Hepatitis C Vírus), de caráter silencioso, evoluindo sorrateiramente e que pode se desenvolver na forma aguda ou



progredir para fase crônica da doença (BRASIL, 2022).

O vírus HCV, foi descoberto somente em 1989, através de clonagem gênica, identificado pelos cientistas Qui-Lim-Choo, George Kuo, Daniel Bradley e Michael Houghton. A pesquisa realizada, apresentou um agente infeccioso, investido por um envelope lipoprotéico. Seu genoma é constituído por ácido ribonucleico (RNA), pertencente ao gênero Hepacivirus e família flaviviridae (SOARES, 2016).

O genoma desse vírus é responsável pela maioria das hepatites transfusionais. Devido à falta de conhecimento do vírus a enfermidade era tratada como “não A” e “não B” e nesse mesmo ano começaram a desenvolver testes sorológicos para a detecção do vírus HCV o teste chamado de Anti-HCV (SOARES, 2016).

Conclusão

É notório ainda haver alta nos casos de hepatite C, mesmo com o conhecimento da doença, haja vista ser uma doença de perfil silencioso, o que implica demora no diagnóstico, dificultando que os idosos descubram a enfermidade na fase inicial, fase essa que tem mais chances de cura.

Contudo, com esse estudo foi possível analisar a deficiência no Brasil no aprofundamento da Hepatite C, ocorrendo um déficit na área epidemiológica, não sendo possível definir ao certo o meio de contágio.

Referências

ALVARIZ, Fernando. Hepatite C crônica: História Natural. 2006.

file:///C:/Users/WILL/Downloads/9185-32150-1-PB.pdf. Acessado em: 19 de abril. 2023.

BARBOSA, Kemere Marques Vieira et al. Hepatite C na década de 1980: resgate de casos das antigas hepatites "não A e não B" de um serviço de hepatologia na Amazônia, Brasil. RevPan-AmazSaude, Ananindeua, v.10, e201900096, 2019. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php? Script=sci_arttext&pid=S2176-62232019000100023&Ing=pt&nrm=iso.Epub 09-Dez 2019. http://dx.doi.org/10.5123/s2176-6223201900096. Acessado em 18 abr. 2023

BARCOS, Iara Pinheiro. Análise da prevalência e de fatores de risco para as hepatites virais crônicas B e C em idosos residentes no município de BotucatuSP. 2013. 114. Dissertação (Pós-graduação). Universidade Estadual Paulista. Campus de Botucatu. Faculdade de Medicina de Botucatu. Departamento de Clínica Médica. Botucatu, São Paulo 2013. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/108650/00076>